



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
À UNIÃO CATÓLICA DA IMPRENSA ITALIANA
POR OCASIÃO DO CONGRESSO NACIONAL
NO 50º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO**

*Ilustríssimo Senhor Dr. Massimo Milone
Presidente da União Católica da Imprensa Italiana*

Fui informado de que a União católica da imprensa italiana (UCSI), da qual o senhor é Presidente, celebra nestes dias o seu Congresso nacional, recordando o 50º aniversário de fundação. A circunstância é-me propícia para lhe apresentar, assim como aos colegas, as cordiais saudações e ao mesmo tempo o meu apreço pelo precioso serviço que a UCSI ofereceu, ao longo dos seus cinquenta anos de vida, à Igreja e ao país.

A meio século de distância da fundação da União, muitas coisas mudaram. De maneira mais visível em sectores como os que vão da ciência à tecnologia, da económica à geopolítica; de modo menos evidente, mas mais profundo e também mais preocupante, no âmbito da cultura corrente, na qual parece ter-se debilitado de forma notável, juntamente com o respeito pela dignidade da pessoa, o sentido de valores como a justiça, a liberdade e a solidariedade, que são essenciais para a sobrevivência de uma sociedade.

Alicerçado num património de princípios arraigados no Evangelho, o vosso trabalho de jornalistas católicos é hoje ainda mais árduo: com efeito, ao sentido de responsabilidade e ao espírito de serviço que vos distinguem, deveis unir uma profissionalidade cada vez mais acentuada e, ao mesmo tempo, uma grande capacidade de diálogo com o mundo laico, em busca de valores comuns. Tanto mais facilmente encontrareis a escuta, quanto mais coerente for o testemunho da vossa vida. Não são poucos, entre os vossos colegas leigos, os que esperam intimamente de vós o testemunho silencioso, sem etiquetas mas substancial, de uma vida inspirada nos valores da fé.

Vós estais empenhados, estou bem consciente disto, numa tarefa cada vez mais exigente, em que os espaços de liberdade são muitas vezes ameaçados e os interesses económicos e políticos não raro prevalecem sobre o espírito de serviço e sobre o critério do bem comum. Exorto-vos a não ceder a compromissos em valores tão importantes, mas a ter a coragem da

coerência, também à custa de pagar pessoalmente: a serenidade da consciência não tem preço.

Estou próximo de vós com a oração, pedindo ao Senhor que vos ajude a estar sempre "prontos a responder a quem vos perguntar a razão da vossa esperança" (1 Pd 3, 15). Com estes bons votos concedo-lhe, Senhor Presidente, aos Dirigentes e aos Membros da União Católica da Imprensa Italiana, assim como às suas famílias, uma especial Bênção Apostólica, propiciadora de abundantes favores celestiais.

Vaticano, 19 de Janeiro de 2009.

BENEDICTUS PP. XVI

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana